





TRIAGEM VACINAL NA APS: UM NOVO PADRÃO DE CUIDADOS AUTORES: MIRELLE PISKE, GISLLENY VIDAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ES - BRASIL

INTRODUÇÃO: A triagem prévia à aplicação de imunobiológicos garante a segurança do paciente e a eficácia da vacina. Em um contexto pós-pandemia, essa medida é essencial para identificar oportunidades de vacinação e garantir a proteção coletiva.

OBJETIVO: Estabelecer para os profissionais de saúde uma triagem vacinal abrangente e eficiente, melhorar a adesão das famílias e alcançar as metas da cobertura vacinal.

DESCRIÇÃO DO CASO: Relato de experiência do município Baixo Guandú. ES. Constatou-se a conhecimento dos profissionais sobre o histórico clínico dos pacientes e baixa adesão à vacinação. Em resposta, no ano de 2023, foi realizada uma capacitação para enfermeiros e técnicos, implantada ficha e uma de triagem vacinal garantindo padronizada segurança na vacinação e suporte para dúvidas dos pacientes.

DISCUSSÃO: A ficha de triagem vacinal, focada na verificação do histórico clínico, comorbidades e reações adversárias, tornou-se uma ferramenta essencial. Sua implementação destacou a necessidade de solicitar imunobiológicos especiais, notificar eventos adversos e melhorar a adesão da população.

CONCLUSÃO: A capacitação profissional e a triagem vacinal elevaram a cobertura vacinal. Entre janeiro e junho de 2023, a cobertura para 3 imunizantes alcançou 30% de homogeneidade, enquanto em 2024, 8 imunizantes atingiram 80%. O PQA-VS também aumentou de 25% para 100%, demonstrando impacto positivo nos indicadores de imunização do município e maior adesão aos serviços de saúde.